

A todo vapor. Produção do Estado foi mais que duas vezes superior à média registrada no Brasil

A força da nossa indústria

Para o ano de 2011, a expectativa é de continuidade no crescimento, com expansão na produção

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

■ A produção industrial do Espírito Santo foi a que mais cresceu em 2010: 22,31%. O que os especialistas e a própria Federação das Indústrias do Estado (Findes) já esperavam acabou sendo confirmado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A produção do Estado, a maior registrada no país, foi mais que duas vezes superior à do Brasil: 10,45%

A indústria extrativa, leia-se mineração, petróleo e gás natural, exibindo uma espantosa expansão de 59,86%, puxou a fila do crescimento capixaba. A indústria de transformação – alimentos, bebidas, celulose e metalurgia –, apesar de não ter chegado nem perto da extrativa, também apresentou um importante crescimento na sua produção: 8,95%.

Ricardo Vescovi de Aragão, diretor de Operações e Sustentabilidade da Samarco, expli-

cou o tamanho do crescimento. “Partimos de uma base baixa, que foi a de 2009, na crise, isso potencializa os números de 2010, ano em que recuperamos o campo perdido em 2008 e em 2009. Para 2011, a expectativa é de continuidade, com expansão na produção. Mais importante que os números é ver que o Espírito Santo está no caminho certo”, assinalou.

20 MIL EMPREGOS EM 2011

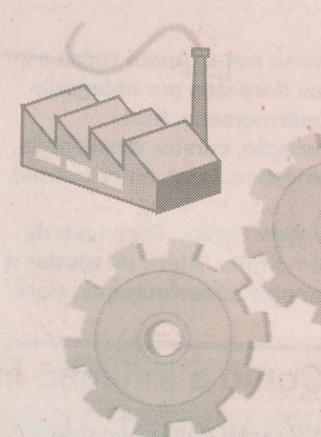
Para este ano, a expectativa é de mais expansão. Pelos cálculos do presidente da Findes, Lucas Izoton, a indústria capixaba deve crescer 8,5% em 2011. Enquanto isso, a indústria nacional deve produzir 3,5% a mais.

“O minério continua sendo muito demandado e o aço começa a se recuperar, assim como o setor de rochas ornamentais. Além disso, a produção de petróleo vai subir de 330 mil barris/dia para 400 mil barris e a de gás natural deve alcançar os 20 milhões de metros cúbicos por dia. Hoje, estamos em 12 milhões. As perspectivas são boas para o ano”. Diante desse crescimento, 20 mil novas vagas devem ser abertas em 2011 pela indústria capixaba.

Indústria forte

Veja o resultado da produção industrial divulgado ontem pelo IBGE

CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL EM 2010



Análise

2011 BOM, MAS COM EXPANSÃO MENOR

MARIO VASCONCELOS
Coordenador do Departamento de Economia da UVV

■ A produção industrial caiu muito em 2009 e, com uma base de partida mais baixa e com uma recuperação bem forte em 2010, os números acabaram sendo impactantes. Mais da metade da economia do Espírito Santo é ligada ao comércio internacional, com a crise econômica mundial se dissipando, o que vimos foi uma importante recuperação por aqui. Quatro dos pilares da nossa indústria – Vale, Samarco, Arcelor e Fibria – são essencialmente exportadoras e, com a retomada lá de fora, o impacto positivo foi grande por aqui. Para 2011, a expectativa é de mais crescimento, só que com menos vigor. Estamos num momento de cortes no orçamento, o que sempre prejudica os investimentos em infraestrutura, o que é ruim para nossa economia. Além disso tem a questão da inflação e dos juros. Mesmo assim, aposto na expansão das economias local e nacional. No Estado, o que vemos são as indústrias já instaladas se expandindo e novas companhias chegando. Devemos ter um bom 2011.

Confederação adia discussão sobre o Fundap

■ A Confederação Nacional da Indústria (CNI) adiou para março a decisão por entrar ou não com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra o Fundap. Até lá, o governo do Espírito Santo pretende atuar nos bastidores para evitar que essa Adin, que já está pronta, saia do

papel. Lucas Izoton, presidente da Findes, esteve ontem em Brasília participando das articulações. “O objetivo é mostrar para a CNI que o Fundap não é um incentivo fiscal, mas um estímulo financeiro”. Nos próximos dias, técnicos do Sindiex e o ex-secretário de Estado da Fazenda, José Teófilo, devem ir à CNI dar explicações sobre o Fundap. O governador Renato Casagrande também deve ir a Brasília participar da negociação.



Fonte: IBGE